



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTARÉM

PROPOSTA

Assunto: Aprovação das actas referentes às sessões da Assembleia Geral da SCMS, realizadas nos dias 28/11/2024 e 27/11/2025.

Considerando que as actas referentes às sessões da Assembleia Geral da SCMS realizadas nos dias 28/11/2024 e 27/11/2025 ainda não foram aprovadas, vimos solicitar a V. Exa. que, conforme referido na sessão de 30/03/2026, as mesmas sejam submetidas à apreciação e votação na próxima sessão da Assembleia Geral.

Santarém, 07 de Outubro de 2026.

O Provedor,

Doutor José Miguel Correia Noras

Nota – José Miguel Correia Noras não segue as normas do “novo acordo ortográfico”, enquanto tal documento não for subscrito por todos os países lusófonos.

204

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 28 DE NOVEMBRO DE 2024

-----Aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, na sala de sessões da Irmandade e Definitório da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, pelas dezoito horas, reuniu em segunda convocatória, a Assembleia Geral Ordinária, nos termos que o Compromisso prevê, presidida pelo Irmão Eng.º Hermínio Paiva Fernandes Martinho, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, secretariado pelos Irmãos Eng.º Nuno Tiago dos Santos Russo e Eng.º João Carlos Véstia Arsénio, a fim de ser posto à consideração e votação dos Irmãos o conteúdo da Convocatória, datada de sete de novembro de dois mil e vinte e quatro, cuja Agenda de Trabalhos é a seguinte: -----

- 1) **Análise, discussão e votação do Plano de Atividades e do Orçamento para o ano de 2025;** -----
- 2) **Diferentes assuntos de interesse para a Misericórdia de Santarém.** -----

-----O Presidente da Mesa deu início à Assembleia, quando eram dezoito horas, com vinte e nove Irmãos presentes, os quais saudou e a quem agradeceu a presença. Propôs um minuto de silêncio que foi respeitado em memória da Irmã Maria Natércia Cardana Guedes Tomaz e do Irmão António Jaime Sousa Carvalho, de cujos falecimentos se teve conhecimento após a última Assembleia Geral e informou que por indisponibilidade da sua presença, o Irmão Dr. Gonçalo Eloy emitiu procuração com poderes de representação no Irmão Dr. João Sanches Peres. -----

-----O Presidente da Mesa leu a Ordem de Trabalhos e passou à Ordem de Trabalhos, dando a palavra ao Irmão Provedor, Doutor José Miguel Correia Noras, para apresentação do: -----

Ponto um: Análise, discussão e votação do Plano de Atividades e do Orçamento para o ano de 2025 -----

-----Antes da apresentação, informou que foram colocados à disposição dos Irmãos na Secretaria da Misericórdia, conforme estipula o n.º 4 do artigo 30.º do Compromisso, e ainda no Portal da SCMS, em www.scms.pt, o Plano de Atividades e o Orçamento para o ano de 2025 e de seguida, fez a apresentação das atividades previstas e respetiva orçamentação das mesmas, cujos valores estão refletivos de forma analítica no quadro apresentado, comparativamente com a projeção para o exercício económico de 2024, assim como nos orçamentos para os anos de 2023 e 2024. -----

-----O Orçamento perspetiva um resultado previsional de 351.536,67€ que reflete continuidade e prudência em relação à projeção apresentada para o exercício económico corrente (2024) que foram analisados de seguida através das estruturas de Rendimentos e Gastos: -----

RENDIMENTOS: -----

-----O total de Rendimentos regista o valor de **7.355.618,60€**, cujas contas com os valores mais expressivos são as seguintes: -----

- **Prestações de serviços no montante de 4.249.195,80€;** -----
- **Subsídios, doações e legados à exploração no montante de 2.097.337,25€.** -----

GASTOS: -----

-----O total de Gastos regista o valor de **7.004.081,93€**, e as contas com valores mais significativos são as seguintes: -----

- **Gastos com pessoal no montante 4.901.909,30€;** -----
- **Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas no montante de 1.045.835,10€;** -----
- **Fornecimentos e serviços externos no montante de 847.581,04€** -----

-----Após a apresentação das Contas, o Irmão Presidente da Mesa da Assembleia solicitou aos Irmãos a apresentação das suas sugestões ou dúvidas. -----

-----O Irmão Eng. António Xavier Martins da Rocha Pinto solicitou a palavra para questionar as variações comparativas das contas 72 - "Prestações de serviços" e 75 - "Subsídios, doações e legados à exploração", entre as projeções apresentadas e as registadas nas contas do ano de 2023. -----

-----O Provedor interveio para informar que houve alterações quanto à forma de contabilização das comparticipações da Segurança Social, nomeadamente as que estão relacionadas com os acordos típicos que no seguimento da FAQ 39 da CNC - Comissão de Normalização Contabilística, as comparticipações passaram a ser contabilizadas na conta 72 e não na conta 75, pelo que resultam discrepâncias na análise entre os exercícios económicos apresentados. -----

-----A Irmã Eng. Cláudia Sofia da Silva Inês solicitou esclarecimentos relativos aos valores registados na projeção para o ano de 2024 e no orçamento para o ano de 2025, nos montantes de 659.512,25€ e de 133.506,25€, respetivamente, na conta 7871 - "Alienações". O Provedor informou que esses montantes se referem à alienação de prédios cujos montantes avaliados e aprovados em Assembleia se preveem realizar nos períodos referidos, ou seja, os que estão na projeção para 2024 serão concretizados no exercício económico de 2024 e os restantes serão alienados no ano de 2025. -----

-----O Irmão Eng. Vítor Manuel Silva Labrincha solicitou a palavra para dar os parabéns à Mesa Administrativa que considerou "verdadeiros poetas sociais" pela recuperação económica expressa na projeção apresentada para o ano de 2024, comparativamente com os dados do ano de 2023, assim como a que se perspetiva no orçamento para o ano de 2025. -----

-----Referiu, no entanto, que o Plano de Atividades tem um vazio em relação à sustentabilidade ambiental, nomeadamente na transição energética e que em relação à *governance*, o documento poderia ser mais enriquecido através de *KPIs* quantificáveis e que assim é muito genérico e questionou se existiriam manuais de funções. -----

-----O Provedor interveio para discordar na generalidade das opiniões apresentadas, informando que existem regulamentos e manuais de funções, assim como planos individualizados para cada uma das respostas sociais. -----

-----O Irmão Eng. Fernando António do Nascimento Bernardes da Silva solicitou a palavra para dar os parabéns ao formato e conteúdo do Plano de Atividades e Orçamento apresentado que na sua opinião é muito claro nas atividades e objetivos apresentados. -----

-----Como não foram apresentadas mais sugestões ou dúvidas, o Presidente da Assembleia solicitou que se procedesse à leitura do Parecer da Revisora Oficial de Contas (ROC), o que foi feito. -----

-----Após a leitura do Parecer da ROC, convidou o Irmão Presidente do Conselho Fiscal, Dr. João Sanches Peres, a ler o Parecer daquele Órgão sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025, o que foi feito. -----

-----O Irmão Presidente da Mesa solicitou a intervenção dos Irmãos para apresentarem os seus pedidos de esclarecimentos ou dúvidas e dado que não houve intervenções, submeteu a votação o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, tendo sido aprovados por maioria com dois votos contra e uma abstenção, passando de seguida ao ponto seguinte da Convocatória, ou seja: -----

Ponto dois: Diferentes assuntos de interesse para a Misericórdia de Santarém -----

O Presidente da Assembleia perguntou ao Irmão Provedor e aos restantes Irmãos presentes se havia algum assunto para ser presente à Assembleia, tendo havido solicitação do Irmão Eng. Vítor Manuel Silva Labrincha, que informou que fez um pedido para acesso a informações, nomeadamente a consulta das atas da Mesa Administrativa e que o mesmo foi recusado por fundado interesse atendível e questionou: Qual o futuro que queremos para a Misericórdia de Santarém? -----

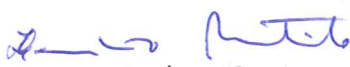
-----Expressou ainda a sua opinião de que quando não há informação, a participação diminui e que acha que a participação cívica nos atos da Instituição é reduzida. E que apenas queria ter acesso às contas para melhorar a visualização das mesmas e que o acesso às atas deveria ser público. -----

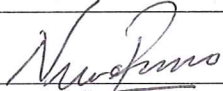
-----O Provedor interveio para citar o conteúdo do n.º 5 do Artigo 10.º - Direitos dos Irmãos: -----

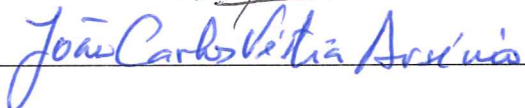
"5. A requerer, por escrito e com fundado interesse atendível, informação sobre a atividade e gestão da Misericórdia de Santarém, mediante pagamento dos respetivos custos." -----

-----Informou ainda que o requerimento efetuado para a consulta das atas dizia respeito aos anos de 2020 a 2023, ou seja, referiam-se ao mandato anterior, pelo que o pedido foi indeferido pela Mesa Administrativa, por não ter sido explicitado qualquer "fundado interesse atendível". -----

-----E nada mais havendo a tratar, desejou a todos os Irmãos e respetivas famílias saúde, alegria e um feliz ano de 2025 e deu por encerrada a Assembleia, quando eram dezanove horas e quarenta e cinco minutos. -







ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 27 DE NOVEMBRO DE 2025

-----Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, na sala de sessões da Irmandade e Definitório da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, pelas dezoito horas, reuniu, em segunda convocatória, a Assembleia Geral Ordinária, nos termos previstos no Compromisso. -----

-----A sessão foi presidida pelo Irmão Eng.º Hermínio Paiva Fernandes Martinho, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, e secretariada pelos Irmãos Eng.º Nuno Tiago dos Santos Russo e Eng.º João Carlos Véstia Arsénio, tendo por finalidade a apreciação e votação dos pontos constantes da Convocatória, datada de sete de novembro de dois mil e vinte e cinco, cuja Ordem de Trabalhos foi a seguinte: -----

- 1) **Análise, discussão e votação do Plano de Atividades e do Orçamento para o ano de 2026;** -----
- 2) **Avaliação de prédio sito na Rua João Afonso n.º 45, em Santarém;** -----
- 3) **Homologação do contrato promessa de constituição do direito de superfície de parcela da Quinta do Boial;** -----
- 4) **Apreciação de proposta de aumento do montante das quotas;** -----
- 5) **Diferentes assuntos de interesse para a Misericórdia de Santarém.** -----

-----O Presidente da Mesa deu início à Assembleia quando eram dezoito horas, encontrando-se presentes trinta e três Irmãos, dos quais trinta e um se encontravam em condições de votar, de acordo com o n.º 2 do artigo 10.º do Compromisso, circunstância registada para efeitos das deliberações subsequentes. -----

-----De seguida, propôs um minuto de silêncio, que foi respeitado, em memória do Irmão Fernando António Caldas Pereira Caldas, da Irmã Maria de Lurdes Rosário Costa, da Irmã Maria Antónia de Brito Ginestal Machado e do Irmão João Vicente Oliveira e Sousa, de cujos falecimentos se teve conhecimento após a última Assembleia Geral. -----

-----O Presidente da Mesa procedeu à leitura da Ordem de Trabalhos e deu início à sua apreciação, concedendo a palavra ao Irmão Provedor, Doutor José Miguel Correia Noras, para apresentação do Ponto Um: -----

Ponto Um: Análise, discussão e votação do Plano de Atividades e do Orçamento para o ano de 2026 -----

-----Antes da apresentação, foi informada a indisponibilidade do Irmão Tesoureiro, por motivos institucionais relacionados com o exercício do cargo de Presidente da União de Freguesias de Romeira e Várzea. Foi ainda referido que o Plano de Atividades e o Orçamento para o ano de 2026 se encontravam à disposição dos Irmãos para consulta na Secretaria da Misericórdia, nos termos do n.º 4 do artigo 30.º do Compromisso, bem como disponíveis no Portal da SCMS, em www.scms.pt. -----

-----De seguida, o Irmão Provedor procedeu à apresentação das atividades previstas e da respetiva orçamentação, cujos valores se encontram refletidos de forma analítica no quadro apresentado. -----

-----O Orçamento perspetiva um resultado previsional de 134.657,39€ que reflete continuidade e prudência em relação aos exercícios económicos recentes, bem como relativamente ao exercício em curso (2025). -----

-----Foram apresentados e analisados os valores orçamentados, estruturados em Rendimentos e Gastos, conforme segue: -----

RENDIMENTOS: -----

-----O total de **Rendimentos** previsto ascende a **7.958.566,00€**, destacando-se as seguintes rubricas: -----

- Vendas e serviços prestados: 4.689.703,27€; -----
- Subsídios, doações e legados à exploração: 2.416.638,77€. -----

GASTOS:

-----O total de **Gastos** regista o valor de **7.823.908,61€**, sendo as rubricas mais significativas: -----
• Gastos com pessoal: 5.410.300,50€; -----
• Fornecimentos e serviços externos: 1.111.604,97€; -----
• Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas: 1.026.178,78€. -----

-----Foi ainda referido que tinha sido implementado o Prémio Escolar Dr. António Pena Monteiro, destinado a premiar os filhos dos trabalhadores com melhores classificações no ensino secundário, licenciatura, mestrado e doutoramento. Foi igualmente informado que iria ser contratualizado um Plano de Saúde para os trabalhadores com mais de cinco anos de efetividade. Para finalizar a apresentação, foi elogiado o trabalho desenvolvido pelo Conselho Fiscal no acompanhamento da atividade operacional e da gestão da SCMS. -----

-----Não tendo sido apresentadas mais sugestões ou dúvidas, o Presidente da Mesa solicitou a leitura do Parecer da Revisora Oficial de Contas (ROC), o que se verificou. -----

-----Seguidamente, foi convidado o Irmão Presidente do Conselho Fiscal, Dr. João Sanches Peres, a proceder à leitura do Parecer daquele Órgão relativo ao Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026. -----

-----Concluída a tramitação e não havendo mais pedidos de esclarecimento, o Irmão Presidente da Mesa, submeteu à votação o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, tendo sido aprovados por maioria com duas abstenções e com a contabilização apenas dos votos válidos, nos termos já mencionados. -----

-----Seguidamente, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

Ponto Dois: Avaliação de prédio sito na Rua João Afonso n.º 45, em Santarém -----

-----O Irmão Provedor informou que a avaliação do imóvel teve por objetivo analisar a possibilidade de futura alienação para colmatar investimentos a realizar. Contudo, uma vez que o Plano de Atividades e o Orçamento não privilegia tais alienações, este ponto assumiu, por agora, natureza meramente informativa, não havendo lugar a deliberação. -----

-----Face ao exposto, passou-se ao Ponto Três da Ordem de Trabalhos. -----

Ponto Três: Homologação do contrato promessa de constituição do direito de superfície de parcela da Quinta do Boial -----

-----O Irmão Provedor tomou a palavra para explicar os moldes do referido contrato, nomeadamente a atividade a desenvolver no local e os valores envolvidos, os quais se traduzem em 5.000,00€/ano até ao licenciamento e, após o licenciamento, 25.000,00€/ano. -----

-----Alguns Irmãos presentes questionaram se o local se encontrava em zona urbana, se haveria construção no terreno e se não se impunha a realização de avaliação prévia para o efeito, ao que o Provedor respondeu oportunamente. -----

-----Não havendo mais pedidos de esclarecimento, o Irmão Presidente da Mesa submeteu o ponto à votação, tendo a proposta sido aprovada por maioria, com uma abstenção e três votos contra. -----

-----De seguida passou-se ao Ponto Quatro: -----

Ponto Quatro: Apreciação de proposta de aumento do montante das quotas -----

-----O Presidente da Mesa concedeu a palavra ao proponente da proposta, Irmão Vítor Manuel da Silva Labrincha, o qual informou que, através de email dirigido ao Presidente da Assembleia Geral da SCMS, solicitou a inclusão na agenda da proposta de aumento da quota mínima anual de 12,00€ para 20,00€. Acrescentou que a última atualização da quota ocorreu aquando da introdução do Euro e que, sendo Irmão há dez anos, nunca tinha visto o tema constar das convocatórias. -----

-----Interveio o Irmão Fernando Bernardes da Silva, propondo que, mesmo mantendo-se o atual valor ou aumentando-se a quota, cada Irmão possa pagar o montante que entender, sendo o valor que exceda a quota fixada considerado como donativo. -----

-----Não havendo mais intervenções, a proposta foi submetida à votação, tendo sido aprovada por maioria, com quinze abstenções, devendo de acordo com o Senhor Presidente, ser remetida à Mesa Administrativa para efeitos do disposto no ponto 15 do artigo 31.º do Compromisso. -----

-----De seguida, passou-se ao Ponto Cinco da Ordem de Trabalhos. -----

Ponto Cinco: Diferentes assuntos de interesse para a Misericórdia de Santarém

-----O Irmão Vasco Sepúlveda solicitou a palavra para relatar os constrangimentos causados aos moradores do prédio sito no Largo dos Pasteleiros, propriedade da SCMS, pelos utentes da REFOOD, aí instalada. -----

-----O Irmão Vítor Labrincha interveio para contextualizar historicamente a REFOOD e sublinhar a relevância social da resposta no apoio à população da cidade de Santarém, tendo também intervindo o Irmão Rui César para acrescentar que, à presente data, a Instituição presta apoio a trezentos e oitenta e um beneficiários. -----

-----O Irmão Vasco Sepúlveda esclareceu que reconhecia a importância da REFOOD e da sua atividade, mas que, não obstante, entendia que as instalações deveriam estar situadas fora do centro da cidade, sugerindo, como hipótese, a Praça de Toiros. -----

-----O Irmão Provedor respondeu que tal solução, o recurso à Praça de Toiros, não se encontra equacionada por razões de diversa natureza, acrescentando que a SCMS está disponível para estudar alternativas que possam eventualmente passar por instalações que não pertençam à Misericórdia. Aliás, adiantou que a autarquia tem mantido contactos com a REFOOD, visando uma solução em zona periférica da cidade, o que foi confirmado pelo Irmão Rui César, atual coordenador da referida instituição. -----

-----E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa desejou a todos os Irmãos e respetivas famílias saúde, alegria e um feliz ano de 2026, dando por encerrada a Assembleia, quando eram vinte e uma horas e cinco minutos. -----

